



IV CONGRESO
LATINOAMERICANO

ECOLOGÍA POLÍTICA

**Ecología política y pensamiento crítico latinoamericano:
raíces, trayectorias y miradas al futuro.**

18-22 de octubre de 2022. Quito (Ecuador).

Instituciones organizadoras:



Instituciones colaboradoras:





Línea 4: Redes, urbanización y espacio.

Panel 1.1: Avanços e desafios nos estudos hidrossociais: uma abordagem Sul-Norte para o enquadramento metodológico e urbano - I		
Moderación: Vanessa Lucena Empinotti, Universidade Federal do ABC		
Maria Rusca, Alejandro Barcena, Elisa Savelli, Gabrielle Messon	University of Manchester; King´s College London, Uppsala University	Ecologias Políticas do futuro: eventos extremos hidroclimáticos no antropoceno
Denisse Roca-Servat	Universidad Pontificia Bolivariana Medellín	Urbanização da água a partir de epistemologias do Sul: contribuições teóricas e metodológicas
Natalia Dias Tadeu, Micaela Trimble, Marília Lázaro	Universidad de la República; Instituto Sudamericano para Estudios sobre Resiliencia y Sostenibilidad	Abastecimento de água na região metropolitana de Montevidéu (Uruguai): Além do direito à água nas interfaces rural-urbanas

Panel 1.2: Avanços e desafios nos estudos hidrossociais: uma abordagem Sul-Norte para o enquadramento metodológico e urbano - II		
Moderación: Maria Fragkou - Universidad de Chile		
Yaffa Truelove	University of Colorado	Águas Interrompidas: as geografias hidrossociais irregulares e a violência infraestrutural in/visível da crise hídrica de Dehli 2016
Jaime Hoogesteger e Rossana Manosalvas	Universidade de Wageningen	Governando os Comuns para o abastecimento de água nas cidades: reflexões a partir dos planaltos equatorianos
Vanessa Lucena Empinotti; Luciana Ferrara, Veridiana Godoy e Fernando Botton	Universidade Federal do ABC	Produção de Desigualdades pelas relações hidrossociais: a presença da insegurança hídrica na região do ABC - São Paulo, Brasil
Panel organizado		

ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA REGIÃO METROPOLITA DE MONTEVIDÉU (URUGUAI): ALÉM DO DIREITO À ÁGUA NAS INTERFACES RURAL-URBANAS

Natalia Dias Tadeu, Universidad de la República

Micaela Trimble, Instituto Sudamericano para Estudios sobre Resiliencia y Sostenibilidad

Marilia Lázaro, Universidad de la República

Em 2013, o rio Santa Lúcia que abastece a região metropolitana de Montevideo, Uruguai, apresentou problemas de qualidade da água devido a proliferação de algas. Como consequência, foi aprovado um 'Plano de Ação' e a criação de um comitê de bacia hidrográfica consultivo multissetorial. Nesta apresentação discutiremos como essas medidas adotadas e/ou fortalecidas entre 2013 e 2021 transformaram os territórios hidrossociais da Bacia do Rio Santa Lucía. Para isso, identificamos e analisamos os atores envolvidos nos projetos, as articulações entre os diferentes grupos de atores e como o direito à água se tornou um discurso para diferentes interesses e objetivos.